

INÍCIO

QUEM SOU EU?



Nascido no Recife PE, o músico, compositor e escritor especialista em Metodologia do Ensino de Música iniciou seus estudos musicais aos 14 anos no Conservatório Pernambuco de Música.

Participou de recitais de violão, na Orquestra de Violões Cordas de Pernambuco e com artistas do cenário musical pernambucano. Entre seus trabalhos mais recentes estão a participação como compositor no Mars Bass Flute, projeto idealizado pela Flautista Daniela Mars editado pela Master Music Publications, no Duo Soma com a violista Raquel Paz e como músico e compositor no grupo de chorinho Chorões da Aurora.

Ensinou violão no curso de extensão da Universidade, em aulas particulares e por 20 anos em Escolas de música de Pernambuco. Aprimorou seus conhecimentos de violão e guitarra em vários cursos e seminários, estudando com: Turíbio Santos, Djalma Marques, Marco Pereira, Paulo Belinati, Mozart Melo e Harmonia com o maestro Clóvis Pereira.

CAPÍTULO 1

POR QUE ENSINAR VIOLÃO? BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Bem-vindo ao primeiro passo da sua jornada como professor de violão! Antes de começar a ensinar, é importante entender por que essa escolha pode ser tão gratificante e conhecer alguns desafios que você pode enfrentar pelo caminho. Vamos explorar juntos os benefícios e obstáculos do ensino, para que você esteja preparado para guiar seus alunos com confiança.

1.1. A Realização Pessoal e Profissional de Ensinar

Ensinar violão vai além da música. É uma oportunidade de impactar a vida das pessoas, inspirá-las e compartilhar a sua paixão. Imagine ver seus alunos tocarem a primeira música ou conseguirem tocar aquele acorde que parecia impossível. Essa sensação de contribuir para o progresso de alguém é um dos maiores presentes do ensino.

Exemplo prático: Você lembra da primeira vez que tocou uma música completa? Agora, pense que você pode proporcionar essa mesma alegria para outra pessoa. Cada progresso do seu aluno é uma pequena vitória sua também!

Benefícios pessoais e profissionais:

- **Crescimento pessoal:** Ao ensinar, você também aprende. Reforça suas próprias habilidades e ganha um novo olhar sobre o violão.
- **Reconhecimento:** Você se torna uma referência para seus alunos, alguém que eles admiram e buscam por orientação.
- **Renda extra:** Além da satisfação pessoal, o ensino pode se tornar uma fonte de renda, ajudando a equilibrar as contas ou até mesmo se transformar no seu principal trabalho.

1.2. Principais Desafios do Ensino de Violão para Iniciantes

Embora ensinar violão seja gratificante, é normal enfrentar alguns desafios no início. Entender e saber lidar com eles é essencial para se manter motivado e continuar melhorando como professor.

Desafios comuns:

- **Gerenciar expectativas:** Alunos iniciantes, muitas vezes, têm expectativas irreais, como tocar músicas complexas em poucas aulas. Ensinar a importância da prática e da paciência é crucial.
- **Manter a motivação dos alunos:** Nem todos os alunos vão aprender no mesmo ritmo. Alguns podem se desanimar com a dificuldade inicial, e o papel do professor é encontrar maneiras de manter a motivação viva.

- Comunicar-se de forma clara: Tocar bem violão não significa necessariamente saber ensinar. É preciso aprender a explicar conceitos de forma simples e acessível.
- **Exemplo prático:** Pense em como você aprendeu a tocar um acorde pela primeira vez. Foi difícil? Quanto tempo levou? Use essas lembranças para se conectar com as dificuldades dos seus alunos e mostrar que o aprendizado é um processo.

1.3. Como Lidar com a Transição de Músico para Professor

Dicas para uma transição suave:

- Comece pequeno: Não se pressione para saber tudo de uma vez. Comece com alunos iniciantes e vá aprendendo a ensinar enquanto ensina.
- Pratique a paciência: Ensinar exige paciência, tanto consigo mesmo quanto com os alunos. Lembre-se de que é um aprendizado mútuo.
- Aprenda com os feedbacks: Ouça seus alunos e importância da prática e da paciência é crucial.
- **Exemplo prático:** Se um aluno não entende um conceito de primeira, tente explicar de outra forma. Use analogias, mostre visualmente ou toque junto com ele. Às vezes, uma pequena mudança na abordagem faz toda a diferença.

Conclusão do Capítulo 1

Ensinar violão é uma jornada repleta de recompensas e desafios. Compreender esses aspectos é o primeiro passo para se tornar um professor mais confiante e eficaz. Não tenha medo de errar ou de não saber algo. A chave é continuar aprendendo, tanto com seus alunos quanto com suas experiências.

No próximo capítulo, vamos explorar como preparar suas aulas de maneira eficiente, garantindo que você e seus alunos aproveitem ao máximo cada momento juntos!



CAPÍTULO 2

PREPARAÇÃO PARA ENSINAR: ESTRUTURAÇÃO DAS AULAS

Agora que você decidiu ensinar violão, é hora de se preparar! Um bom planejamento é a chave para dar aulas eficientes e agradáveis. Neste capítulo, você aprenderá a definir seu público-alvo, criar planos de aula e escolher os materiais certos para tornar o ensino simples e eficaz.

2.1. Definindo Seu Público-Alvo e Objetivos das Aulas

Antes de começar a ensinar, é essencial entender para quem você está ensinando. Identificar o perfil dos seus alunos e definir os objetivos das suas aulas ajudam a direcionar o conteúdo de forma mais assertiva.

Como definir seu público-alvo:

- Quem são seus alunos? Eles podem ser crianças, adolescentes, adultos ou idosos. Cada grupo tem necessidades e expectativas diferentes.
- Qual é o nível deles? Iniciantes absolutos, que nunca tocaram violão, precisam de uma abordagem bem básica. Já quem tem alguma noção precisa de algo mais direcionado.

Definindo os objetivos das suas aulas:

- **Objetivo para a primeira aula:** Geralmente, o objetivo inicial é familiarizar o aluno com o violão, ensinando postura, como segurar o instrumento e os primeiros acordes básicos.
- **Objetivos de médio e longo prazo:** Pense no que você quer alcançar em 3, 6 ou 12 meses com seus alunos. Pode ser tocar uma música simples, aprender a trocar acordes com fluência ou desenvolver ritmo.
- **Exemplo prático:** Se você está ensinando um adolescente que gosta de rock, você pode definir como objetivo aprender uma música simples desse gênero. Isso mantém o aluno motivado e focado.

Capítulo 2: Preparação para Ensinar: Estruturação das Aulas

Agora que você decidiu ensinar violão, é hora de se preparar! Um bom planejamento é a chave para dar aulas eficientes e agradáveis. Neste capítulo, você aprenderá a definir seu público-alvo, criar planos de aula e escolher os materiais certos para tornar o ensino simples e eficaz.

2.1. Definindo Seu Público-Alvo e Objetivos das Aulas

Antes de começar a ensinar, é essencial entender para quem você está ensinando. Identificar o perfil dos seus alunos e definir os objetivos das suas aulas ajudam a direcionar o conteúdo de forma mais assertiva.

Como definir seu público-alvo:

- Quem são seus alunos? Eles podem ser crianças, adolescentes, adultos ou idosos. Cada grupo tem necessidades e expectativas diferentes.
- Qual é o nível deles? Iniciantes absolutos, que nunca tocaram violão, precisam de uma abordagem bem básica. Já quem tem alguma noção precisa de algo mais direcionado.

Definindo os objetivos das suas aulas:

- Objetivo para a primeira aula: Geralmente, o objetivo inicial é familiarizar o aluno com o violão, ensinando postura, como segurar o instrumento e os primeiros acordes básicos.
- Objetivos de médio e longo prazo: Pense no que você quer alcançar em 3, 6 ou 12 meses com seus alunos. Pode ser tocar uma música simples, aprender a trocar acordes com fluência ou desenvolver ritmo.

Exemplo prático: Se você está ensinando um adolescente que gosta de rock, você pode definir como objetivo aprender uma música simples desse gênero. Isso mantém o aluno motivado e focado.ajudam a direcionar o conteúdo de forma mais assertiva.



2.2. Montando um Plano de Aula Eficiente

Ter um plano de aula estruturado ajuda a manter as aulas organizadas e a garantir que o aluno progrida de forma constante. Vamos ver como criar um plano básico e ajustável para diferentes perfis.

Estrutura básica de um plano de aula:

1. Aquecimento (5-10 minutos): Comece a aula revisando o que foi aprendido anteriormente e fazendo exercícios de aquecimento, como tocar acordes simples ou praticar mudanças de acordes.
2. Conteúdo principal (20-30 minutos): Ensine algo novo. Pode ser uma nova técnica, um acorde ou uma música. Explique, demonstre e, em seguida, pratique junto com o aluno.
3. Prática guiada (10-15 minutos): Deixe o aluno praticar enquanto você observa e oferece correções e dicas.
4. Revisão e desafios para a próxima aula (5-10 minutos): Revise o que foi ensinado e dê uma tarefa ou desafio simples para o aluno praticar até a próxima aula.